INFORMATIVO

- Um passo à frente a cada ano -

CEDET

Julho 2024 Nº 15

Dra. Zenita Guenther

"Nossa vida no CEDET é muito ativa. Então, se você pergunta: alguma coisa mudou? No CEDET, podemos dizer que mudou tudo, porque a vida é dinâmica". **Zenita Guenther**

Pág. 2

Encontros Gerais

São momentos para criar oportunidades de novos conhecimentos para nossos alunos.

Pág. 4

Diretoria ASPAT

A ASPAT – está com nova diretoria, no dia 09 de abril de 2024, às 19h, aconteceu a assembleia da ASPAT, para eleger a nova diretoria para o biênio 2024-2026.

Pág. 3

Áreas Pedagógicas

Inspira-se no referencial teórico humanista, expressos em Helena Antipoff, Abe Maslow, Art Combs entre outros.

Pág. 4

Moeda comemorativa

CEDET agraciado com Moeda Comemorativa ao 60º aniversário do Colégio Tiradentes da Policia Militar.

Pág. 3

Helena Antipoff

Helena Wladimirna Antipoff nasceu em 25 de março de 1892 em Grodno, na Rússia. Filha do General Vladimir Antipoff, diretor da Academia Militar e de Sofia Antipoff, professora de grego, com ideias inovadoras. Veio para o Brasil, em 1929, para ser professora de Psicologia Educacional na Escola de Aperfeiçoamento de Minas Gerais. A existência de um grande número de excepcionais tornou-se patente e daí surgiram as classes especiais e a criação da Sociedade Pestalozzi de MG em 1932.

Já na década de 1930, D. Helena fazia ver a necessidade de criar Jardins de Infância e chegou a fundar alguns em Minas. Formou professores especializados e reconheceu a importância do atendimento ao pré-escolar, dentro do conceito, hoje, cientificamente comprovado que a formação intelectual e emocional da criança ocorre em seus primeiros anos de vida.

Nos anos 1940, dedicar-se-ia à Educação Rural. Com métodos adequados às condições sociais e às aspirações das comunidades que deveriam servir, fundaria o Complexo Educacional da Fazenda do Rosário, um laboratório de pesquisas e práticas educacionais. Foi na Fazenda do Rosário que uma jovem aluna chamada Zenita teria o primeiro contato com dona Helena, vínculo que permaneceria por décadas, seguindo os passos de sua mentora como psicóloga na área de Educação Especial. Zenita Guenther também esteve junto de Helena Antipoff na década de 1970, quando dedicaram particular atenção às crianças mais capazes.

Além disso, desenvolveu um trabalho em relação a descoberta de talentos e educação dos alunos mais capazes. Nos últimos anos de sua vida, fundou a Associação Milton Campos para o Desenvolvimento de Vocações (ADAV) dedicada a incentivar esses alunos.

Nesse ano recordamos o cinquentenário do falecimento da ilustre educadora Helena Antipoff que é a pioneira na área de educação especial no Brasil. Nosso referencial teórico é construído sobre bases do pensamento humanista, expressos pela educadora. Deixou um legado de obras, bases, planos, exemplos, orientações, e vasto ideário educacional, cujos princípios se revelam cada vez mais sintonizados com os problemas da educação, contrariando certas "medidas inovadoras" da atualidade.

Helena Antipoff faleceu em 9 de agosto de 1974, após 40 anos de residência no Brasil.

Dra. Zenita Guenther

Que bom ver o nosso informativo na sua décima quinta edição! Seguimos com nosso lema: “Um passo à frente a cada ano”, que eu já comentei uma vez. Nossa vida no CEDET é muito ativa. Então, se você pergunta: alguma coisa mudou? No CEDET, podemos dizer que mudou tudo, porque a vida é dinâmica. A metodologia não muda. É aquilo que nós fazemos: procurar a criança na escola, fazer um plano individual, avaliar até o final da criança conosco. Nós queremos desenvolver capacidades internas, talentos, aptidões, tudo aquilo que a criança possui e que a escola não ocupa, não desenvolve. E nós queremos, ao mesmo tempo, ajudar a formação de um jovem, uma criança, que é capaz de fazer um plano de trabalho para si. O CEDET é organizado ao redor do plano individual, feito duas vezes por ano pela criança junto ao seu facilitador. Consideramos que esta é uma boa forma de ajudá-la a planejar a sua vida. Quanto mais a criança cresce e quanto mais ela aprende, mais livre ela é para fazer o plano. Quando a criança diz “eu quero estudar esse, esse, esse assunto”, ou “quero visitar esses e esses lugares”, geralmente, nós aceitamos, porque aquilo tem sentido. Não é só por falar: a criança no CEDET faz o que ela quer. É verdade, ela quer fazer algo, isso é bom para ela? Ela faz, pois é baseado no seu interesse. Interesse é sintoma de necessidade. Portanto, ela precisa daquilo, porque ela se interessou. Essas são as garantias que nós temos. E nós sabemos que ela já tem capacidade para trabalhar sozinha. Qual é o nível de maturidade que ela tem, que é desenvolvido por ela mesma, ela é quem vai nos indicar. Mas nunca é antes de 12 ou 13 anos fazer um plano e segui-lo até o fim. Infelizmente, a nossa cultura nos puxa noutra direção. Muitos fazem seus planos, poucos terminam. Vemos coisas inacabadas todo o tempo: nos governos, nas políticas. Observamos isso também nas pessoas: começar, iniciar, fazer a pedra fundamental e abandonar. Então, nesse ponto, nós temos bastante luta, porque é um fator cultural. Mas é bom e é satisfatório para a criança saber que ela terminou. Não temos aulas, mas temos muitos momentos de aprendizagem. Isso é, grupos que querem aprender o mesmo assunto. Há lógica em se agruparem, mas se só uma ou mais pessoas que querem fazer aquele estudo, e eles também podem trabalhar juntos ou sozinhos. Quem decide isso? Sempre a própria criança. Uma das mais importantes tarefas do CEDET é ajudar as crianças a aprender a terminar. Dona Helena Antipoff dizia: o brasileiro tem muita iniciativa, mas “tem pouca terminativa”, porque faz, começa uma coisa e deixa para lá. Vejo que há mais de 10 mil obras começadas no Brasil, mas por que começaram? Gastou-se o dinheiro, esforço, gastou gente e depois parou? Se parou e não precisava dela, por que começou? Sempre se dizem que é falta de dinheiro, mas não é falta; o dinheiro foi alocado para outra coisa. É realmente falta de prioridades. E isso é tão mal para o nosso país, que volta e vem esbarramos em quantidade de estradas inacabadas, de obras, de usinas não acabadas, simplesmente, perdeu-se o interesse. É como crianças que estão brincando e falam: “agora não quero brincar mais, não”. Não é bem assim que iremos construir o mundo. Nós temos que ver: quero fazer mesmo isso? Ok, vamos planejar bem e seguir o plano até que aquilo seja completado. Mais uma vez, mais um ano se passa e é uma boa hora da nossa equipe fazer os planos. Então é o seu momento de refletir o que nós tínhamos planejado do ano passado para cá, e até que ponto chegamos na realização. A realização também pode ser o que falta fazer, o que falta terminar, o que não pode ser abandonado. Alguma coisa que você deu importância, começou, então para que abandonou? Não pode ser, isso deseduca. Você perde o interesse. Por quê? Porque, de certa forma, aquela onda de vigor que traz uma coisa nova, passou. Mas aí que é preciso se fazer o esforço para ir até o fim e completar o seu trabalho. Cabe ao orientador dosar isso para que a criança não faça um projeto que vai demorar quatro ou cinco anos, já que isso é difícil para ela, pois algumas situações fazem com que a estadia dela aqui conosco seja mais curta que isso. Então vamos pensar em tempo. Vamos pensar em alguma coisa que você possa fazer em um ano, seis meses. E se precisar, continua, senão você termina. O importante é que haja um momento em que termine aquilo que foi iniciado. Como é que você sabe que terminou? Olhando aqueles objetivos que você tinha no início, o que foi alcançado? O que foi abandonado e por que foi? Algumas vezes os objetivos são muito curtos. Então foi um erro do orientador, que não conseguiu ver que aquele objetivo não ia preencher nenhum semestre. Talvez ele não soubesse. De fato, ele não tem que saber tudo. Enfim, o trabalho do CEDET, a sua metodologia, tem que fazer sentido para quem o frequenta: nossos professores, funcionários, nossas crianças, nossos voluntários. E, ainda, tem que fazer sentido para a comunidade: pais, amigos e nossos apoiadores. Mais um ano de felicidades e alegrias. E vamos firmar o pé: as coisas têm que melhorar.

Voluntária da ASPAT

Quando aceitei o convite de ser instrutora voluntária de direito da ASPAT no CEDET fiquei muito apreensiva, afinal nunca havia dado aulas antes. Mas já na primeira aula esse sentimento me abandonou. A equipe da ASPAT me acolheu super bem, oferecendo todo o suporte necessário para eu desenvolver meu voluntariado.

Os alunos que frequentam o projeto são tão inteligentes e interessados que fica fácil pensar e desenvolver um tema junto com eles. Com certeza a ASPAT está contribuindo muito para a evolução desses jovens e fico muito feliz de fazer parte disso.

Dra. Bruna Marçal Cruz

Diretoria ASPAT

A Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento (ASPAT), entidade de direito civil, e reconhecida de utilidade pública, com responsabilidade técnica e executora civil do Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET). A ASPAT nasceu da necessidade de se congregar pais de crianças demonstrando capacidade superior e talento, além de outras famílias, pessoas, instituições e forças positivas da comunidade, para prover base de assistência e sustentação ao programa desenvolvido pelo CEDET, e assistir na divulgação e expansão do ideário próprio à educação e desenvolvimento de capacidade superior e talentos em nosso país.

No dia 09 de abril de 2024, às 19h, aconteceu a assembleia da ASPAT, no intuito de eleger a nova diretoria para o biênio 2024-2026. Aclamada a chapa, os novos membros tomaram posse. Desejamos que possam fazer um bom trabalho e trazer muitas melhorias para o nosso centro

Coordenação

Em um mundo em constante evolução, identificar e desenvolver o potencial e talento dos alunos é fundamental para garantir um futuro promissor. E o CEDET se destaca há 31 anos, oferecendo um espaço dedicado ao desenvolvimento do potencial e talento de nossos educandos.

O impacto positivo do CEDET é evidente nos inúmeros testemunhos de alunos, pais e voluntários, que destacam o ambiente educativo, acolhedor e estimulante, onde cada aluno é encorajado a desenvolver seu potencial. É inspirador para mim, ver como o Centro tem colaborado na formação de cidadãos determinados e comprometidos em realizar-se profissional e pessoalmente. Além dos impactos diretos nos alunos e suas famílias, o CEDET também tem influenciado positivamente a comunidade lavrense, servindo como modelo para outras instituições que buscam implementar práticas inclusivas. Parabenizo ao CEDET, pelos seus 31 anos de trajetória, deixando, também, meu agradecimento a todos que passaram por ele e fazem parte da sua história.

Josiane Patrícia A. Carvalho

CEDET recebe honraria

No dia 12 de abril, o CTPM Lavras comemorou seus 60 anos. O CEDET/ASPAT orgulham-se desta escola que tem contribuído tanto para o cenário educacional de Lavras. Na ocasião, o CEDET esteve presente através da coordenadora Josiane Patrícia, que recebeu uma medalha comemorativa pelas colaborações do Centro ao colégio.

Segurança de crianças e adolescentes na internet

Os alunos do grupo de redação do Cedet, encontram-se, semanalmente para discutir temas da atualidade e, depois, produzem textos dissertativos-argumentivos para se preparar para o ENEM. Nesta edição, selecionamos um texto onde, os alunos iniciaram a introdução coletivamente, depois deram continuidade individualmente ao texto, discorrendo sobre o tema "Desafios para garantir a privacidade de dados de crianças e adolescentes", problema tão comum ao nosso tempo. Eis o texto:

O acesso fácil na palma das mãos expõe cada vez mais crianças e adolescentes aos riscos que a internet pode oferecer. Nota-se que garantir a privacidade de dados desse grupo vem sendo cada vez mais difícil, devido à falta de monitoramento dos pais e pela grande exposição aos conteúdos online.

A princípio, é fulcral destacar que a falta de monitoramento dos pais é muito visível, ainda que a maioria dos responsáveis declaram que supervisionam de seus filhos. Portanto, analisar se as fontes são confiáveis, quais são os conteúdos consumidos e se trazem malefícios ao público infanto-juvenil é um dever a ser cumprido pelos pais.

Ademais, alguns pais olham as redes sociais como ferramentas de obtenção de lucro e usam a ingenuidade das crianças, principalmente, para a gravações de conteúdos, no qual os levam à exposição, muita das vezes chegando ao extremo.

Com isso, o constrangimento surge, interferindo a autoestima, socialização, desenvolvimento, ou até mesmo a saúde.

Diante dos fatos apresentado, faz-se mister medidas de conscientizar os pais diante desses problemas, através de palestras ou reuniões nas escolas. Contudo, quanto mais rigor no monitoramento e a diminuição na exposição das crianças e adolescente menor será essa problemática.

Julia de Oliveira Barbosa Cardoso,
2 º EM E.E. Dora Matarazzo

Você sabia?!

- ✓ Atualmente 263 alunos e 23 escolas inscritos no CEDET em 2024.
- ✓ Ao longo dos seus 31 anos, mais de 2.500 alunos passaram pelo CEDET, e contando...
- ✓ Estima-se que mais de mil voluntários já colaboraram no CEDET através da ASPAT nesse mesmo período.
- ✓ O CEDET já recebeu visitantes de 33 países diferentes, das Américas, Europa e África.
- ✓ Mais de 120 professores concluíram cursos de especialização e aperfeiçoamento promovidos pela ASPAT.
- ✓ O CEDET e a ASPAT já receberam onze honrarias e premiações de reconhecimento público.
- ✓ Ao todo, foram dez os Encontros Internacionais promovidos pela ASPAT e CEDET.
- ✓ Desde sua criação, em 1993, foram realizadas mais de 2.100 atividades grupais com alunos.
- ✓ Até o momento foram realizados 84 Encontros Gerais.

CEDET Lavras

Encontros Gerais

São situações onde existe um coletivo maior que um grupo regular, em que os participantes, apesar de se assemelharem em alguma característica, não são necessariamente conhecidos entre si. É uma situação de novidade para o aluno, em que ele é posto frente a frente com a tarefa de fazer escolha entre as opções oferecidas.

No último ano realizamos três encontros: - uma excursão a Inhotim, - Harmonia Verde: Conectando Comunidades, Arte e Meio Ambiente e - Bem-estar.

Áreas Pedagógicas

Nosso o referencial teórico é construído sobre bases do pensamento humanista, expressos em Helena Antipoff, Abe Maslow, Art Combs entre outros, em que o projeto educativo focaliza, ao mesmo tempo, o potencial sinalizado e as áreas básicas a formação humanista: 1 – Desenvolver o "autoconceito"; 2 – Cultivar sensibilidade e respeito ao "outro" e 3 – Construir um quadro referencial de "visão de mundo", amplo, rico e bem informado. Com esse referencial, procedemos a organização pedagógica do Centro.

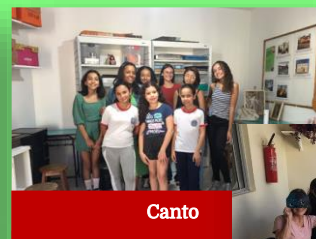
Criatividade, Habilidade e Expressão - CRHEX

É a área pedagógica na qual promove autoconhecimento e formação pessoal através de atividades como:

O teatro é considerado uma das manifestações artísticas mais completas. Ele estimula o autoconhecimento, ativa a criatividade e fortalece as relações sociais.

A arte de cantar proporciona a externalização de sentimentos e emoções. O canto desenvolve habilidades físicas, emocionais e sociais. Trabalha-se sons, ritmos e melodia de voz.

Arte Terapia baseia-se no uso de várias formas de expressão artística, com finalidade terapêutica. Através dela, expressa-se a própria vida através da arte.

Teatro

Canto

Arte Terapia

Comunicação, Organização e Humanidades - CORH

Educação Financeira

Marketing

Focaliza interações interpessoais, consolidando a noção de presença e concepção do "Outro", vida social, e inter-relações humanas [Guenther, 2011: 95]. Nesse contexto, buscamos oportunizar diferentes vivências aos alunos, como o contato com estrangeiros de outros países (Congo-Kinshasa, Nigéria, Haiti, Colômbia, Japão) a ensinar suas línguas nativas e cultura; desenvolver a comunicação e promover propostas referentes às organizações humanas, como Redação, Marketing e Educação Financeira; e tratar de aspectos da cultura humana e temas atuais, como Literatura, História e Geografia.

Ciências, Investigação e Tecnologia - CITEC

Explorando o contexto em que vivemos, a CITEC tem por objetivo abrir portas para o conhecimento científico, ampliando a visão de mundo dos nossos alunos. Através de atividades práticas e experimentos científicos, como nas atividades de engenharia de alimentos e programação, incentivamos a resolução de problemas, pensamento lógico e entendimento sobre fenômenos naturais e tecnológicos.

Engenharia de Alimentos

Programação

Equipe CEDET

Visite-nos:

Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento

Rua Átila José Ribeiro, 50, Centro. Lavras (MG) 37.200-058.

Tel.: (35) 3694-4180. E-mail: cedetlavras@gmail.com